

CATEQUESE

- Coimbra Ano I - nº 6 Março-Abril de 2010

Boletim Informativo do Secretariado Diocesano de Evangelização e Catequese de Coimbra

Direcção: A. Santo e V. Marques

Propriedade: SDEC - Coimbra

Editorial

A propósito da Viagem do Papa a Portugal, fui à procura duma carta que Bento XVI escreveu aos catequistas do Brasil, em Outubro do ano passado. O contexto era a III Semana Brasileira de Catequese, como evento culminante do Ano Catequético promovido pela CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), e que quis assinalar definitivamente que a Pessoa de Jesus está no centro de toda acção catequética da Igreja.

Nessa carta, ao citar várias vezes a Exortação Apostólica *Catechesi tradendae*, afirma: “no centro da catequese, nós encontramos pessoa de Jesus de Nazaré, filho da verdade; (...) e a vida cristã consiste em seguir a Cristo” (n. 5). “Isto primeiro lugar, “transmitir, não já então a de um mestre qualquer, mas Verdade que Ele comunica ou, mais (n. 6).

Com tal objectivo, a catequese contém na fonte viva da Palavra na Sagrada Escritura, e deve ser por aquele que é discípulo.

Este desafio da centralidade da Aliás, na sua primeira encíclica de forma peremptória: “No início ética ou uma grande ideia, mas o com uma Pessoa que dá à vida um novo horizonte e, desta forma, o rumo decisivo.” (DCaE 1).

Como catequistas, prestes a entrar no «coração da Igreja» – a Páscoa de Cristo – e a prepararmo-nos para a visita do Papa, não devemos, nem podemos esquecer este ponto determinante e configurador da nossa missão. Cristo é o centro, o caminho e a meta do nosso ministério catequético. Se assim não for, tudo o que fizermos acaba por ser estéril e insuficiente.

A todos e a cada um dos que lêem este boletim, em nome da grande equipa do SDEC, desejo uma Santa Páscoa, vivida à maneira de discípulo, a saber: com espírito de oração, amando e escutando a Palavra, celebrando a reconciliação e a eucaristia, estando inserido cordial e caridosamente na comunidade eclesial e no mundo, sendo fervoroso no testemunho e solidário com os que são diferentes. Assim, haverá Ressurreição e Vida nova em nós.

P. Rodolfo Leite

Rezar com a Bíblia: Salmo 50 5-3-2010

Criai em nós ó Deus um coração puro



O apelo desta Quaresma, de qualquer Quaresma, é o de viver o essencial no segredo do nosso coração. É tempo forte comunitário, mas também um caminho pessoal de conversão, uma ocasião para um

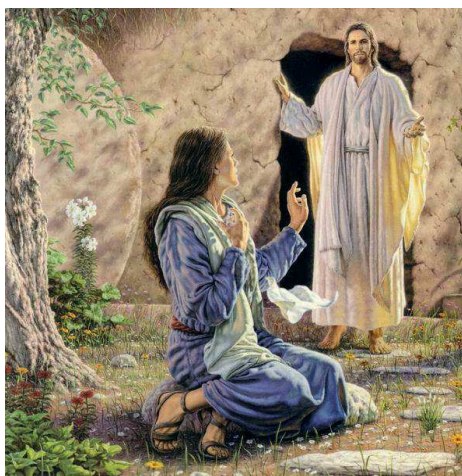
verdadeiro face a face com Deus. Por que não fazermos uma releitura pessoal da nossa vida? ...Deus quer o sacrifício da confissão e do coração arrependido, para que o homem se liberte e viva em paz...

Hoje a oração que propomos é o **Salmo 50: Compadecei-Vos de mim, ó Deus pela Vossa bondade**

Diz-nos Santo Agostinho ao comentar este salmo:

“Ouçam este salmo os que não caíram para não caírem; escutem-no os que caíram para se levantarem.

Se alguém que tiver caído ouvir a sua consciência a acusá-lo de alguma coisa má, dê-se conta deste salmo;



essencialmente uma Pessoa: é a único do Pai, cheio de graça e em seguir a Cristo” (n. 5). “Isto primeiro lugar, “transmitir, não já então a de um mestre qualquer, mas Verdade que Ele comunica ou, mais (n. 6).

tem de procurar sempre o seu de Deus, transmitida na Tradição e acolhida, segundo a inteligência,

Pessoa de Cristo é sempre actual. Deus Caritas est, o Papa referia-o do ser cristão, não há uma decisão encontro com um acontecimento,

atenda às dimensões de ferida, mas não desespere do poder do médico. Ninguém diga que Deus não perdoa certos pecados. Este salmo não quer que desespere”

Edith Stein uma santa filósofa do nosso tempo diz...

“Mais que a filosofia é a via da fé que nos dá Deus; aquele Deus que está ao nosso lado pessoalmente, amoroso e misericordioso e que nos dá tanta segurança como nenhum conhecimento natural nos pode dar. Sei que sou sustentada e aqui está a minha tranquilidade e segurança, não a segurança sábia do homem que está num terreno seguro com as próprias forças, mas a doce e feliz segurança da criança sustentada por um braço forte, que na prática é uma segurança não menos razoável. Seria razoável que a criança vivesse constantemente no medo que a mamã a deixasse cair?”

Conclusão: Faz a tua oração pessoal ou reza outra vez o Salmo com o seguinte refrão “Ó Deus, dá-me um coração puro”

